

Capítulo 47 - DOI:10.55232/10830012.47

**A INSERÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO -
MEU PRIMEIRO EMPREGO**

Vanessa Castro Alves de Oliveira e Vanessa Castro Alves de Oliveira

Venho defender um programa que a muito é a menina de meus olhos, inclusive em TCC's de faculdade, a inserção do jovem no mercado de trabalho - Meu primeiro emprego. Como vou empregar um jovem hoje, que muitas das vezes passa a ser o alicerce familiar? Muitas das vezes concluem o ensino médio e por alguma razão de força maior não conseguem ou não podem ingressar numa faculdade e se veem na difícil situação de procurar um emprego para se sustentar e sustentar os demais que formam a sua família. E ai vem a famosa e desmotivadora pergunta: Qual a sua experiência? Onde já trabalhou? qual sua formação? E saem sem saber o que responderem, desmotivados, desacreditados e muitas das vezes buscam meios escusos para ganhar o pão de cada dia, não só pra si mas para os seus. Venham trabalhando em um projeto onde o jovens/adolescente saia do ensino médio não só com a didática que "obrigatoriamente" uma instituição de ensino julga essencial, a famosa e BNCC entre tantas outras quem vêm surgindo a media que a educação evolui a passos de tartaruga. Venho com uma proposta, um projeto onde os discentes assegurem uma formação didática decente e também uma formação no contra turno escolar onde possam aprender praticas inerentes ao mercado de trabalho de sua região ou algo que eles possam através de órgãos competentes como o SEBRAE ou outra entidade se tornarem pequenos ou quem sabe grandes donos de seu próprio negocio? Um contra turno onde o aluno permaneça na escola com todos os diretos preservados como almoço, assistência didática e quem sabe banho entre outros e assim contarmos com a ajuda de officieiros ou amigos da escola (cabelereiros, manicures, confeiteiros, bordadeiras, mecânicos, legistas entre outros para que esses discentes tenho uma formação e possam assumir uma posição no mercado de trabalho com dignidade e respeito.) Uma formação com certificado e horas cursos. Tudo documentado, dentro dos protocolos cabíveis para que nossos jovens/adolescentes tenho o mínimo de dignidade para trabalhar honestamente. É um projeto que visa não só o discente como também a família que poderá participar das oficinas permanentes, dentro de um outro contexto de contra turno, por exemplo à noite, apreendendo habilidades onde proponho seja reutilizar, reaproveitar, reciclar e retornar ao mercado ou para sustento próprio transformando o que é lixo em luxo e dando principalmente aos officieiros a promoção de seu trabalho. É um projeto que se levarmos na ponta do lápis para analise de investimento verão que é de baixíssimo custo, com profissionais qualificados porém que estarão assumindo um compromisso como amigos da escola ou da comunidade entorno. Todos unidos para levar além do conhecimento didático, regulamentado pela BNCC, pelo ECA ou qualquer outro órgão defensores da (moral e dos bons costumes) tem como finalidade colocar comida na mesa e saciar a fome não só do físico mas também o intelecto pois o nosso Brasil está carente disso e de tantas outras. Que sejamos melhores, não só deixemos um mundo melhor!

Palavras-chave: Jovens - Inserção, Meu primeiro emprego

Referências Bibliográficas:

ADORNO, Sérgio. Adolescentes, crime e violência. In: ABRAMO, Helena Wendel; FREITAS, Maria Virgínia de; SPÓSITO, Marília. Pontes. (Orgs.). Juventude em Debate. São Paulo: Cortez, 2002.

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo. (Orgs.). Pós-neoliberalismo. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p. 9-37.

ANTUNES, Ricardo. O mundo precarizado do trabalho e seus significados. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, São Paulo, v. 2, no. 1, p. 55-59, 1999.

BARBOSA FILHO, Milton Benedito. Reformas curriculares no Ensino Técnico no Centro de Educação Tecnológica – Ceeteps – pós promulgação da LDB 9394/69. O caso da Escola Técnica Estadual de São Paulo – Etesp: construindo currículos em contextos de grandes desafios. São Paulo: PUC, 2001. (Tese de Doutorado)

BRASIL. Ministério da Casa Civil da Presidência da República. Consolidação das leis do trabalho. Decreto-Lei 5.452 de 1o. maio de 1943. Disponível em: <https://www.presidencia.gov.br/casacivil/site/static/le.htm>. Acesso em: 18 jul. 2005a.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <https://www.presidencia.gov.br/casacivil/site/static/le.htm>. Acesso em: 18 jul. 2005b.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <https://www.presidencia.gov.br/casacivil/site/static/le.htm>. Acesso em: 18 jul. 2005d.

Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2005h.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Juventude, Trabalho e Educação no Brasil: perplexidades, desafios e perspectivas. In: NOVAES, Regina e VANUCHI, Paulo. Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

INSTITUTO DA CIDADANIA. Projeto Juventude - versão inicial para discussão, complementação e ajustes. São Paulo, 2004. _____. Perfil da juventude brasileira. Brasil: 2004. [CD-ROM]